

STOP

São Paulo, Setembro 2008
Ano I, nº 9
01 - 15 de setembro
Periodicidade Quinzenal

Jornal Científico-Artístico-Cultural - Distribuição Gratuita

www.stop-jornal.com.br

Leitura



A Ciência Moderna Foi a Maior Ilusão dos Séculos XIX e XX

Norberto Keppe, psicanalista, filósofo, pedagogo e cientista social. Fundador e Presidente da Sociedade Internacional de Psicanálise Integral (Trilogia Analítica) - SITA



O mundo nunca esteve tão perto da destruição como atualmente, por causa do domínio da opinião sobre a verdade, ocasionado pela atitude moderna de colocar o conhecimento baseado na experimentação científica, que é justamente a priori porque foi baseada em idéias que o investigador apresenta no momento.

Francis Bacon (1561-1626) é considerado fundador da experimentação (ciência moderna) ao querer organizar um método «puramente» científico para chegar à verdade, sendo considerado por Léon Brunschvicq o introdutor da indução — ou melhor, forneceu total liberdade para o investigador pensar o que quiser em torno de seu trabalho, livrando-se ao mesmo tempo de qualquer compromisso sério anterior.

«O besouro ao lado está na mesma posição há 23 milhões de anos». «Há 70 milhões de anos os mares eram mais altos e cobriam boa parte de todos os continentes.» «Cientistas suecos da Universidade de Uppsala concluíram que a humanidade toda surgiu de um único grupo de 10.000 ancestrais africanos.» «O Homo erectus surgiu aqui há 2 milhões de anos», conceitos esses retirados da revista Super Interessante (5 de maio de 1998). O leitor acredita nessas frases? Se acredita, é tão delirante como os cientistas que as elaboraram, porque se trata só de opiniões, sem ligação com a realidade; parece que em matéria de ciência indutiva, quanto maior for o delírio, mais o aplauso.

A ciência moderna deveria ser uma filha diletta da filosofia (e teodicéia), porém tornou-se uma espécie de monstro que não encontrou ainda seu lugar dentro da sociedade; se tal fato acontece é porque teve origem patológica. Estou mostrando que a função da ciência é o de comprovação dos conceitos que trazemos através do processo abstrativo — e não de organizar um novo sistema de filosofia, ou a criação de novas idéias incríveis no mundo atual.

A «Ciência Experimental» (Indução) é o Último Mito que Só Agora Está Caindo

Augusto Comte (representante máximo do positivismo moderno) apresentou idéias a priori, que foram aceitas imediatamente por todas as pessoas invertidas — inclusive as academias que procuravam um novo caminho de estudo. Em seu livro O Espírito Positivo, logo de início fala claramente que a humanidade passou por três estados teóricos diferentes: o teológico, o metafísico

co e finalmente o positivo — o primeiro e o segundo transitórios, e o último como sendo a vitória definitiva da razão humana. Isso escrito em um livro parece impressionante, mas analisando-se em seu sentido real científico, chegamos a uma conclusão exatamente ao inverso.

Comte coloca o pensamento ao contrário determinando que tanto teologia como filosofia são ultrapassadas, e que finalmente a imaginação humana iria destronar Deus e os sábios, colocando-se em lugar de proa — por causa dessa idéia invertida entrou em crise mental, tendo de cancelar seu Cours de Philosophie Positive. Só o fato de adoecer de uma esquizofrenia prova que sofria de profunda inveja em relação a todo o bem. Como a estrutura da sociedade moderna está invertida, os autores assim sempre foram os mais aceitos.

Todo o meu trabalho atual está sendo feito em torno da união da ciência (a partir da psicopatologia) com a filosofia e teologia — dando azo para a correção de erros fundamentais nos três setores, respeitando os dogmas da teologia, que estão acima mas não contra a razão. Não estou dizendo que a experimentação em si seja errada, mas que seguiu uma orientação falsa, um processo que praticamente não existe; o enorme valor da ciência é a confirmação ou não do que pensamos, uma necessidade de experimentar a idéia — evitando assim as perturbações de personalidade que distorcem o verdadeiro pensamento (o universal).



Este gráfico mostra que o sentimento (amor), o conhecimento (verdade) e a consciência (ação) constituem os três elementos fundamentais, tendo o mesmo valor, e de tal maneira que se faltar um deles, todos serão prejudicados; idêntico fenômeno sucede entre ciência, filosofia e teologia, que são elementos tão interdependentes que não poderão sobreviver se um deles faltar. Cada um por si é insuficiente, e até mesmo perigoso sem os outros — mas cada um deles é indispensável para haver qualquer outro.

Extrato do livro *O Homem Universal*, Proton Editora, São Paulo, 2004 www.editoraproton.com.br

Este livro de Claudia Pacheco constitui uma explicação, em linguagem simples, da Trilogia Keppeana, que unifica ciência, filosofia e espiritualidade, propiciando um tratamento integral do ser humano e da sua sociedade. Pág. 2

Millennium Línguas: vencendo o dragão dos bloqueios pelo ensino-terapia

O que é aprender com o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico?

Por Cristina Virginia Vasques e Roberto Silvano de Abreu

Pág. 3



Psicanálise

Trilogia Analítica: A ciência unificada

Claudia Pacheco



Psicanalista, cientista social e escritora, vice-presidente da SITA, presidente e fundadora da Associação STOP a Destruição do Mundo

Quando queremos ajudar o ser humano, integralmente, não podemos tratar de sentimentos, sem considerar sua religiosidade; sua pressão alta, sem saber o que o preocupa; suas finanças, sem saber do seu passado, sua educação, sua filosofia de vida etc.

Enfim, não podemos tratar do homem “em pedaços”. Até hoje, o médico trata do corpo; o psicólogo de alguns problemas de ajustamento social; o padre de problemas religiosos; o psiquiatra de seus medos, delírios e alucinações (com remédios, choques elétricos e internações) e assim por diante.

Assim sendo, a sociedade também está fragmentada em pedaços isolados que, não raro, são conflitantes entre si. É o caso da incompatibilidade existente entre Ciência, Filosofia, Teologia, Economia, Política etc. Essa é a esquizofrenia existente no interior dos seres humanos, projetada na vida social, que divide tudo: pais e filhos, homens e mulheres, patrões e empregados, o governo e o povo, as classes sociais etc.

Nascemos como seres unificados, e assim devemos ser tratados. Portanto, teria de haver uma ciência integral, também unificada, que tratasse o ser humano e sua vida de maneira total.

Assim é a ciência de Norberto Keppe, chamada Trilogia Analítica: ela unifica ciência, filosofia e teologia; sentimento, pensamento e ação; e numa visão mais abrangente, visa à unificação dos homens, raças e nações.

Lingüística

A etimologia confirma que a ciência vem da essência e não do mundo exterior

Por Ortiz C. Neto, editor do STOP, prof. de redação (Escola de Línguas Millennium), jornalista e escritor



“A palavra *ciência* (do latim *scientia,ae* ‘conhecimento, saber’), já foi escrita no século XV, em português, como *esciência* – indicando a proximidade entre *ciência* e *essência* (do latim *essentia,ae* ‘cerne’), registrada pelos lingüistas daquele tempo; por sua vez, *essência* deriva do latim *esse* (‘ser’), concluindo-se, que estes três vocábulos – *ciência*, *essência* e *ser* – são intimamente relacionados.

Como se vê, a etimologia vai ao encontro do postulado de Sócrates (*a verdade está no interior do ser humano*), e ao de Keppe: *a ciência vem do ser, e não de fora dele (dos objetos exteriores)*, como geralmente os cientistas modernos querem imaginar. Ou seja: a experimentação não forma a teoria, apenas verifica se esta é ou não real.

É importante salientar que a Trilogia não é “mais uma coisa nova”; é a ciência baseada em todo o trabalho anterior de valorosos cientistas, filósofos, teólogos, artistas, em séculos e séculos de civilização.

Essa unificação da ciência trilógica, ao contrário do que se possa pensar, possibilita um maior aprofundamento e especialização de cada campo específico de estudo, anteriormente impossíveis, devido, em grande parte, a essa separação dos campos. Os campos de estudo trilógico se intercomunicam e trocam informações, como no princípio dos vasos comunicantes.

Por exemplo: a medicina tradicional não pode dar solução total ao tratamento das doenças orgânicas, por não ter feito a ligação entre a vida emocional e o nosso organismo.

De um lado, os médicos tratam do corpo — de outro, os psicólogos trabalham as emoções. Mas a única medicina verdadeira é a sócio-psico-somática, ou seja, a que une os fatores sociais aos psíquicos e orgânicos e procura solucionar a questão nos três níveis, pois eles são interdependentes.

Como pode um médico tratar, através de comprimidos e dieta alimentar, a úlcera do indivíduo que é inseguro por questões psicológicas internas e sofre enorme pressão dentro da família, no trabalho e na sociedade?

A humanidade toda está doente. A economia, as leis, a medicina, a psicologia, a religião, os seres humanos estão severamente enfermos.

Existe uma unidade em toda essa doença, uma causa comum, pois os seres humanos são, basicamente, os mesmos em todos os lugares do mundo e as míserias foram todas criadas por essa patologia comum.

Portanto, havia necessidade de uma correção dos males pela raiz. Esse trabalho de unificação, tão difícil e buscado por tantos, agora pode ser realizado, através das descobertas desta nova ciência.

Para se tentar compreender mais a fundo o que realmente é a Trilogia Analítica e como essa ciência poderia transformar a sua vida, primeiro, seria preciso, embora sendo muito difícil, que cada um desse uma pausa na agitação e na alienação da vida diária.

Segundo, cada um precisaria fazer um esforço para desinverter a própria maneira de ver as coisas e ajudar a formar uma nova sociedade construída de cabeça para cima, na direção certa, de acordo com o ser humano. Ao que parece, esse trabalho de transformação já está lentamente se processando através da

Aliás, *experimentação* (ex-peri-mente-ação) é formada pelo núcleo *mente* (no lat. *intellecto, espírito*), os prefixos *ex* (fora) e *peri* (ao redor), e o sufixo *ação*, significando, portanto, ação da mente fora, ao redor (no mundo exterior) – e não que seria uma ação do mundo externo sobre a mente, formando as idéias através dos sentidos.

Ter ciência, como vemos, é entrar em contato com o *mundo interno*, com o ser; seu contrário é sair “fora de si” (enlouquecer). E o que seria este mundo? Etimologicamente, a palavra *interno* significa “em três”, sendo formada pelo prefixo latino *in* (dentro) + *terno* (do latim *térnus,i*) conjunto de três, *trilogia*, *trio*, *trindade*.

Logo nosso mundo interno é trino, trilógico, o que vai ao encontro do que afirmou Keppe em seu livro “*O Homem Universal*”: “*O ser humano é universal, assim como trino – no qual existem naturalmente o lado emocional em que predomina sua fé (teologia), o intelectual onde cultiva o pensamento (filosofia) e o científico (experimentação) quando põe em ação o que acredita e pensa*”.

Convém lembrar que a palavra eterno tem a mesma conotação de “em três”, mostrando que o interno é sinônimo de eterno. Percebe-se aqui a íntima relação entre etimologia, teologia, filosofia e ciência.



Enfim, não podemos tratar do homem “em pedaços”. Até hoje, o médico trata do corpo, o psicólogo de alguns problemas de ajustamento social; o padre de seus problemas religiosos, o psiquiatra de seus medos, delírios e alucinações (com remédios, choques elétricos e internações) e assim por diante.

conscientização psicossocial que já se iniciou em alguns grupos trilógicos espalhados pelo mundo. Muitos indivíduos já estão se conscientizando dos problemas e de suas verdadeiras causas, curando-se de doenças físicas e psíquicas, retomando o seu processo de desenvolvimento pessoal e iniciando uma nova sociedade econômica, através de Residências e Empresas Trilógicas.

Portanto, é só uma questão de tempo para que toda a humanidade se transforme, pois o que funciona é verdadeiro e permanece; a única preocupação é que essa transformação ocorra a tempo, antes que as estruturas patológicas de poder do mundo acabem por destruir o planeta e a humanidade nele existente.

A Trilogia Analítica é a ciência que estuda a tridimensionalidade da realidade — definir a Trilogia seria como tentar se definir a realidade, o que é impossível, dada sua grandeza e complexidade. Como a realidade, a Trilogia Analítica é a ciência que deve ser “experimentada”, ou seja, vivida.

Extrato do livro ABC da Trilogia Analítica
www.editoraproton.com.br (11) 3032 3616

A Máscara é a Superfície (Fingimento)

A Essência é a Sanidade - Rodeada Pelos Maus Sentimentos e Idéias



O Ser Humano Quer Viver no Que Não Existe por Si

Este gráfico de Keppe mostra que o centro energético do ser humano contém toda a beleza, bondade e verdade do ser divino mas que está rodeado pelos maus sentimentos e idéias. Deste modo, o ser humano não querendo conscientizar o mal que assumiu, também não usufrui o bem que recebeu – como consequência tem de elaborar uma conduta fictícia, que o torna falsário, como mostra o círculo maior.

Programas de TV e rádio

(TV Aberta São Paulo, Canal 9 da NET,
72 ou 99 da TVA e 186 TV Digital)

Dirigidos por Norberto Keppe
e Cláudia Pacheco

STOP a

Destruição do Mundo:

Segundas às 12h, terças, quintas
e sábados às 6h da manhã e
quartas às 9h

Novo Canal: TV Câmara, quartas-
feiras, no canal 12 ou 66 da TVA
e 13 da NET, às 14h



O Homem Universal:

Quinta às 20h e segundas, quartas,
sextas e domingos às 6h



Assista também pelo site e confira os horários
em outras cidades ou países: www.stop.org.br
Rádio Mundial: 95,7 FM - terça às 16h

Odontologia do 3º Milênio

Preserve seus dentes
naturais

Orientação Psicossomática

www.odontotrilogica.odo.br



Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

Granja Julieta

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete M^a Parenti

CRO - SP 14.622

Aulas de Modelagem, Corte e Costura

(Estilista portuguesa Maria de Lourdes Alcaide)

40 anos de experiência

-Para iniciantes e aperfeiçoamento para
profissionais

Cursos de Aquarela

(Artista plástica finlandesa Päivi Tiura)

Escola Millennium Rua Augusta, 2676 - Jardins

Tel.: 3063-3730

augusta@millennium-linguas.com.br

Palavra do leitor: leia no site www.stop-jornal.com.br

Envie suas mensagens para redacao@stop-jornal.com.br

Solicite exemplares do STOP: 3814-0130

Expediente: **STOP** é uma publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100.000 exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Supervisão científica: Cláudia Pacheco. Diagramação e arte: Ângela Stein; Artigos: Norberto Keppe e Cláudia Pacheco. Colaboradores desta edição: Roberto Silvano, Cristina Vasques, César Sôos, Alexandre Frascari, Roberto Frascari, Inger Thors e Márcia Sgrinhelli. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi redacao@stop-jornal.com.br 3814 0130 Gráfica: GZM Editorial e Gráfica S.A. Av. Tucunaré, 855

Tamboré - Barueri, SP

Estudos mostram como as emoções pensamentos e ações afetam o sangue

Experimentos pioneiros para verificar como a vida emocional, os pensamentos e ações influem na qualidade do sangue e na corrente sanguínea estão sendo feitos pela cirurgiã-dentista paulistana Márcia Sgrinhelli e a terapeuta ocupacional finlandesa Inger Thors, do Departamento de Medicina Psicossomática Integral da SITA, nos Jardins.

Os primeiros resultados mostram que a condição emocional, o pensamento e a conduta negativos podem realmente gerar alterações no sangue, como influir no seu pH, no formato das hemácias ou até paralisar os glóbulos brancos. De outro lado, a conscientização dos problemas psíquicos pode restabelecer o estado normal do sangue.

STOP: Poderiam, por favor, explicar melhor essa pesquisa?

Inger Thors: Nós trabalhamos com microscópio de campo escuro, que permite ver o sangue vivo, num monitor de TV. E assim nós percebemos que o sangue tem muito mais a ver com a mente e a parte psicológica da pessoa do que a alimentação. Nós trabalhamos com amostras de sangue recém-coletadas, que são vistas tanto na lâmina do microscópio quanto no monitor e depois gravamos os casos no computador.

Márcia Sgrinhelli: Este microscópio nos permite estudar o sangue vivo. Então, nós estamos fazendo experiências para ver a relação entre os sentimentos, pensamentos e a conduta da pessoa com as alterações que ocorrem no sangue. Eu vou mostrar um caso em que nós fizemos uma avaliação do sangue de uma senhora antes e depois de ela participar de uma psicoterapia de grupo na clínica de Psicanálise Integral. Nós podemos ver aqui nesta imagem que antes da psicoterapia o sangue dela apresentava quantidade excessiva destes pontinhos brancos (entre os glóbulos vermelhos) chamados endobiontes, que são proteínas energizadas existentes normalmente na corrente sanguínea. Mas, uma concentração muito elevada deles, é considerado algo patológico.

STOP: Por que havia tantos endobiontes no sangue desta mulher?

Márcia Sgrinhelli: O número de endobiontes varia

Da equipe de redação Exclusivo para o STOP



Márcia Sgrinhelli e Inger Thors do Departamento de Medicina Psicossomática Integral da SITA

conforme o nível de acidez (pH) do sangue. Um pH muito acidificado faz aumentar a quantidade de endobiontes, ao passo que ao haver uma diminuição da acidez a concentração deles diminui, volta ao normal. Depois da terapia de grupo desta senhora estudada, pudemos observar que em menos de 24 horas esses pontinhos brancos praticamente desapareceram. Normalmente, essa mudança de pH é feita com dietas, o que é um processo muito longo – e aqui foi feito pelo processo de conscientização.

STOP: E qual foi a mudança psicológica que ocorreu?

Márcia Sgrinhelli: Essa senhora tinha muito apoio, uma vida tranqüila, mas vivia se queixando de tudo, irritada e insatisfeita. Durante a psicoterapia de grupo, foi mostrado a ela a atitude ingrata que tinha, sempre reclamando, querendo ser servida, não queria realizar nada. Então, essa atitude negativa estava causando essa alteração sanguínea. Quando ela conscientizou isso, pode ver que houve uma mudança bem rápida.

STOP: Muito obrigado. Sei que há dezenas de outros casos, que serão trazidos oportunamente no jornal STOP.

Millennium Línguas: vencendo os bloqueios que impedem a aprendizagem

Por Cristina Vasques e Roberto Silvano, prof. da
Escola Millennium da Unidade Moema

ATITUDE IDEALIZADA
(FORA DA
REALIDADE)

“Terei boa vontade e a
partir de amanhã, vou
ter disciplina”

“Vou aprender rápido
com muito esforço”

“Acho que não vou
conseguir, tenho medo”

ATITUDE REALISTA
(ANALÍTICA
PROGRESSISTA)

“Por que tenho tanta má
vontade em aprender e
indisciplina?”

“Por que sou tão lento e
tenho tanta preguiça?”

“Por que não confio no Bem
e nas coisas boas da vida?”

O gráfico mostra que temos de lidar com o que impede nosso conhecimento e não idealizar o que faremos amanhã.

Como se vê, o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico desenvolvido por Keppe, utilizado em nossa Escola de Línguas Millennium leva em conta o dinamismo entre o sentimento, o pensamento e a ação dentro e fora de nós, e como isso melhora todos os aspectos de nossa existência. O intelecto é um aspecto importante em nossas vidas, mas é parcial. Precisamos cuidar de nossa psique como um todo para assim obtermos equilíbrio e saúde e... aprender, conhecer o mundo, a realidade incrível que se encontra dentro de nós.

www.millennium-linguas.com.br
Moema: 5052-2756

Escola de Línguas Millennium

Inglês • Espanhol • Francês • Italiano • Alemão • Sueco • Finlandês • Português for foreigners • Redação

- 86% dos alunos afirmaram ter-se curado de doenças
- 75% constataram melhora nos relacionamentos
- Todos eles aprenderam mais rápido o idioma

A única escola de línguas no mundo com um método terapêutico baseado na Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)

www.millennium-lingua.com.br



Rebouças

3814-0130

Av. Rebouças, 3887

Moema

5052-2756

Al. Maracatins, 114

Augusta

3063-3730

Rua Augusta 2676 Térreo

Granja Julieta

5181-5527

Rua Américo Brasiliense, 1777



Indústrias brasileiras disputam parceria na fabricação do Motor Keppe patenteado pela STOP

O motor que representa um gigantesco passo para resolver as crises de poluição e do aquecimento global será apresentado em congresso em San Diego, Estados Unidos, este mês.

Ao mesmo tempo que as fontes de energia não renovável se reduzem rapidamente, danos massivos ao meio-ambiente e o aquecimento global continuam aumentando e os preços da eletricidade, gás e petróleo sobem aceleradamente, o Motor Keppe, revolucionário invento deste ano (em São Paulo, Brasil) acena com uma nova era de tecnologia limpa, sustentável e de baixíssimo custo.

O motor foi inventado por uma equipe de pesquisadores da Associação STOP a Destruição do Mundo, com base nos princípios apresentados no livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, de Norberto Keppe, que orientou passo-a-passo a construção do aparelho.

Nesta entrevista com participantes da equipe da STOP que desenvolveu o aparelho – os irmãos Roberto e Alexandre Frascari e Cesar Soós – eles explicam como funciona esta máquina, que capta a maior parte de sua energia diretamente do espaço, e só pequena parte da rede elétrica convencional. Segundo eles inúmeras fábricas nacionais estão em contato para fabricação de eletrodomésticos, que seria a primeira aplicação do invento.

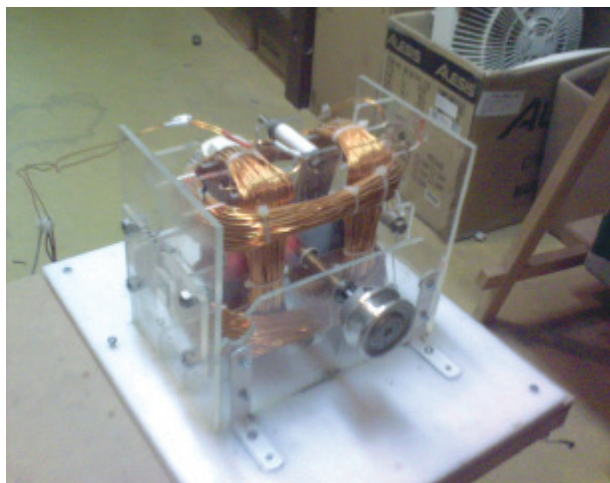
STOP: Que princípios fundamentam o Motor Keppe?

César Soós: São os postulados contidos no livro *A Nova Física*, de Norberto Keppe. Ele propõe um ambicioso redirecionamento da filosofia tecnológica do planeta, uma desinversão dos conceitos. A Física acredita que a energia vem da matéria, por isso o ser humano queima gás, lenha, carvão, petróleo, faz hidrelétricas e usinas nucleares para obter energia. Ou seja, destrói o planeta para obter força e movimento. Keppe mostra que a matéria e o movimento advêm da energia e não o contrário; o espaço vazio, livre de matéria, ou seja, o próprio vácuo, é feito de pura energia, a qual

Keppe denomina Energia Essencial, pois sem ela nada pode existir ou subsistir. O Motor Keppe é a primeira invenção tangível surgida dos conceitos deste livro. Ele retira parte de sua energia do espaço, onde existe infinitamente, mostrando que podemos ter energia e movimento à vontade, sem ter de destruir nada. É um motor elétrico de alta eficiência baseado nessa nova tecnologia que reduz o consumo de eletricidade em aproximadamente 80%.

Roberto: Sobre essa economia, que o César mencionou, o custo de fabricação deste motor é também cerca de 50% mais barato. Esta diferença pode ser repassada para o consumidor. Ele é mais simples. O processo de fabricação é bem mais fácil, de forma que os custos de linha de montagem podem ser dramaticamente reduzidos. Finalmente, ele é muito mais eficiente: A tecnologia empregada no Motor Keppe economiza até 80% de energia quando comparado a um motor elétrico equivalente.

Alexandre: Assim como o painel solar capta energia do sol, o Motor Keppeano capta energia escalar do espaço. Na verdade, todo motor faz um pouco disso, mas a mentalidade científica que prevalece não reconhece esse fenômeno. Segundo a teoria exposta no livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, de Keppe, a



Primeiro protótipo do Motor Keppe em construção no laboratório da Associação STOP

eletricidade advém de uma energia primordial por ele denominada Energia Essencial (ou Escalar). Esta energia contém duas componentes, uma de ação e outra de complementação. O motor elétrico convencional trabalha com apenas uma destas componentes - seja ela advinda de uma fonte de alimentação contínua ou alternada – e isso ocasiona perdas indesejáveis e conseqüente redução de eficiência. O Motor Keppe trabalha com as duas componentes da Energia essencial, o que aumenta sensivelmente o seu rendimento.

STOP: Quais as conseqüências disso?

César: Há várias. Em primeiro lugar, eliminam-se os núcleos de ferro dos motores convencionais, e conseqüentemente as perdas de calor por histerese; em seguida, diminuem-se as perdas de calor causadas pela passagem da corrente elétrica nas bobinas (efeito Joule); em terceiro, eliminam-se perdas de calor de correntes induzidas (correntes de Foucault) causadas pela movimentação de campos magnéticos na carcaça do motor pela eliminação de carcaças metálicas. Por isso o Motor Keppeano é um motor elétrico frio que, além de viabilizar o uso de carcaças mais leves e baratas, também dispensa custos com refrigeração em ambientes de trabalho intenso onde o calor dos motores influi significativamente para o aumento da temperatura.

STOP: Onde pode funcionar esse motor?

Alexandre: Este motor pode ser adaptado a qualquer tensão convencional da rede pública (110, 220, etc.), doméstica ou industrial, de 50 ou 60Hz., portanto, pode ser utilizado em qualquer parte do mundo.

Cesar: O Motor Keppeano não necessita de óleo ou gás e usa muito menos eletricidade para funcionar e é completamente livre de emissões de gás carbônico. Ele pode substituir muitos tipos de motores tradicionais existentes, o que o torna imediatamente útil para combater o aquecimento global e reduzir a poluição. O motor também ajuda o ser humano na saúde, pois não emite energia eletromagnética prejudicial aos seres vivos. Ele pode ser aplicado imediatamente na produção industrial, máquinas para saúde, meio-ambiente e áreas de transporte.